

ISOLAMENTO MICROBIOLÓGICO DO CONDUTO AUDITIVO DE CÃES SEM E COM OTITE EXTERNA.



DOS SANTOS, Natália Rodrigues¹; LEITZKE, Lucas Silva¹; RODRIGUES, Oscar Rodrigo Moreles^{1*}.
*rodrigooscarmr@live.com

BIANCHI, Eloisa²; CORADINI, Márcia Goulart Lopes²; OTTE, Marina Vianna²; ROSSATO, Andressa Dutra Piosevan²; SIMÕES, Michele da Rosa Sholant²; TEIXEIRA, Bruno Borges Machado².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU de Bagé

²Professor (a) do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU de Bagé



Introdução

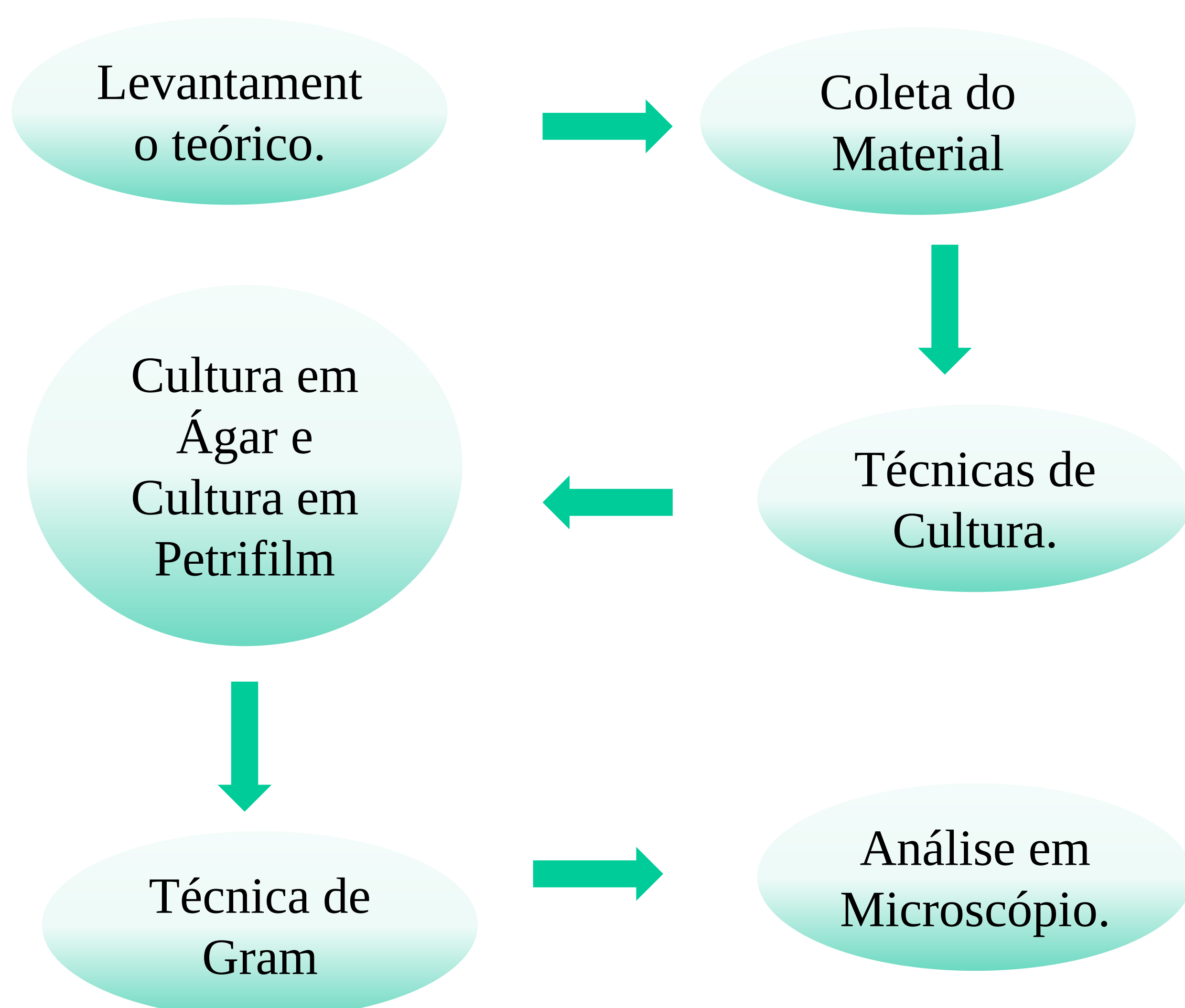
O ouvido é considerado o órgão do aprumo e da audição, tendo como incumbência o suporte ao equilíbrio e a assimilação de ruídos e sons, constituindo-se de orelha externa, média e interna.

O ouvido externo canino é sítio de microrganismo tendo como exemplo: cocos Gram-positivos, bastonetes Gram-positivos e leveduras da espécie *M. pachydermatis*. Acerca do ouvido médio, em virtude da dificuldade de acesso a esse local, existem limitadas pesquisas na área de microbiologia

Objetivos

Neste trabalho serão descritos os métodos e as etapas, aplicadas para a análise microbiológica do conduto auditivo externo de cães, bem como a aplicação da técnica de gram e os agentes patógenos regularmente encontrados em otite canina, tendo como finalidade a didática de aprendizagem para o curso de medicina veterinária.

Materiais e Métodos



Resultados e Discussão

Diante do crescimento bacteriano a partir das amostras coletadas, observa-se que há uma relação entre o microrganismo *Estafilococos* Gram positivo e a ocorrência de otite do conduto externo canino, visto que, nos animais analisados neste projeto e que apresentavam histórico clínico para esta patologia, ambos animais expunham esta microbiota

em seus canais auditivos.

Após a coloração, avaliou-se as placas em microscópio (Figura 1,2,3), e elas demonstraram-se compatíveis com *Estafilococos*, *Streptococos* e Bacilos sugestivos de *Pseudomonas*. Para esta técnica utilizou-se microrganismos cultivados em cultura de Ágar por 48 e 96 horas,

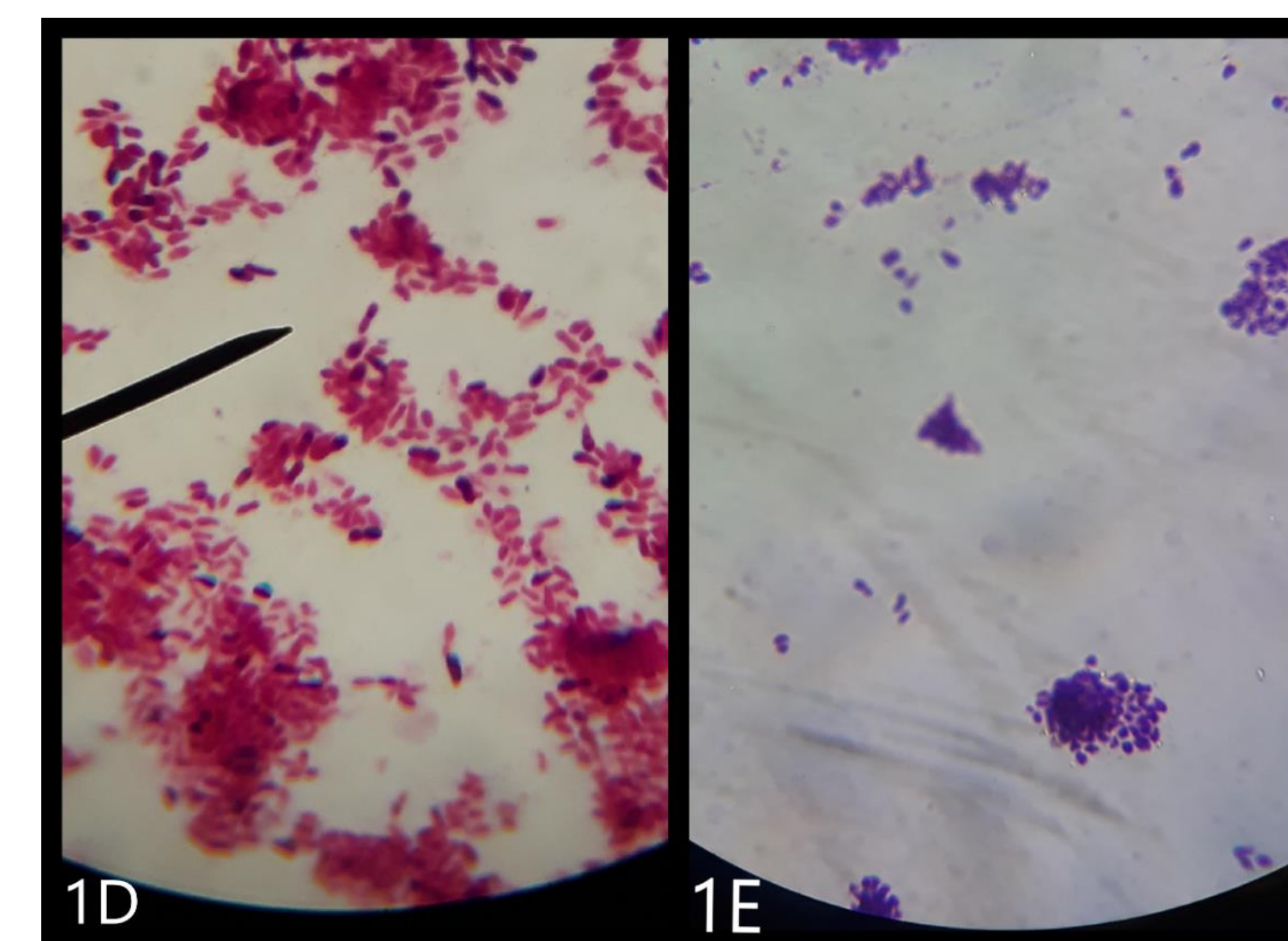


Figura 1 - Coloração de Gram: Cachorro 1. Foto: Rodrigues, O.R.M. 2019, Bagé/RS

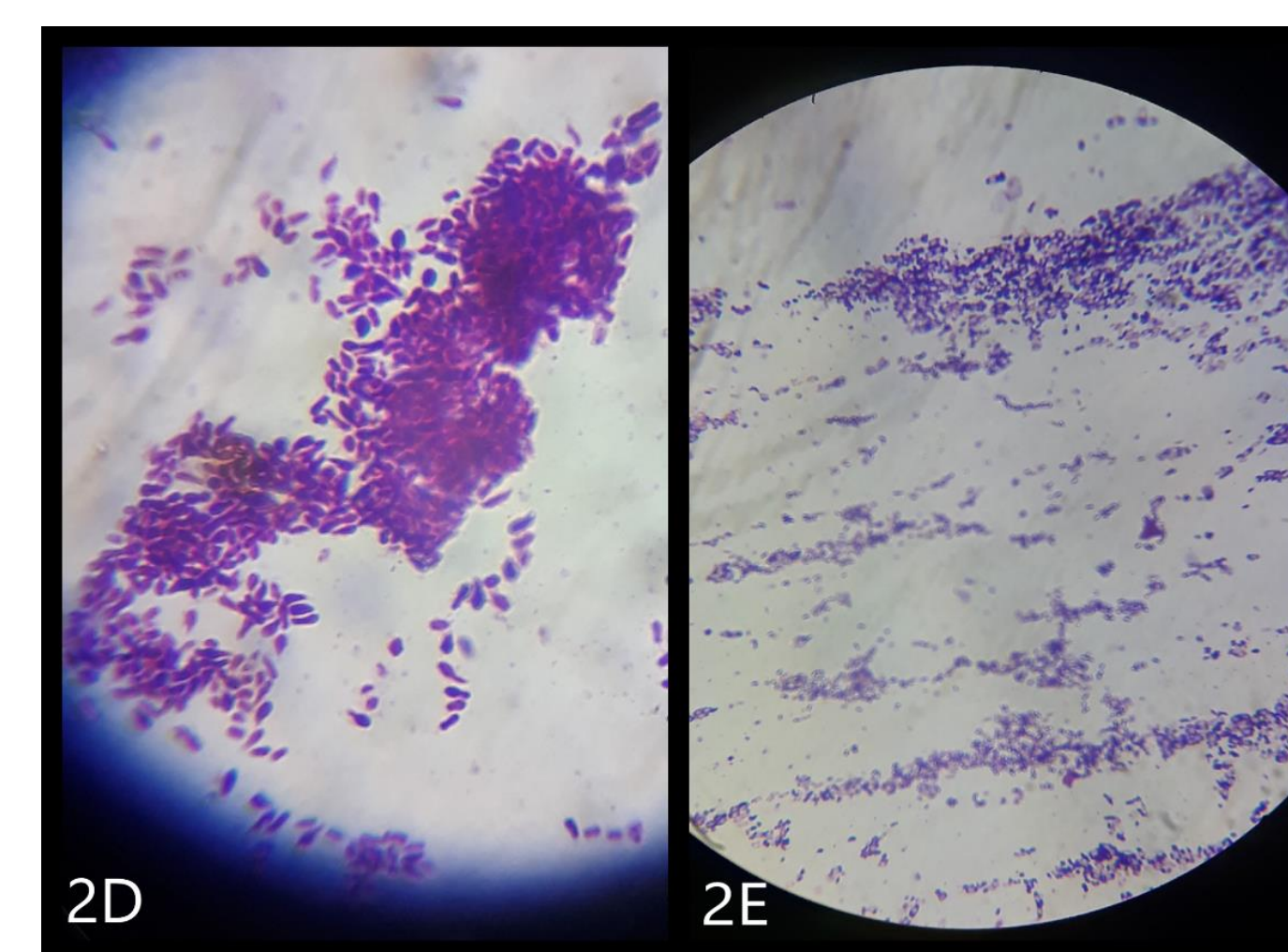


Figura 2 - Coloração em Gram: Cachorro 2. Foto: Leitzkel. L.S.,2019, Bagé, RS.

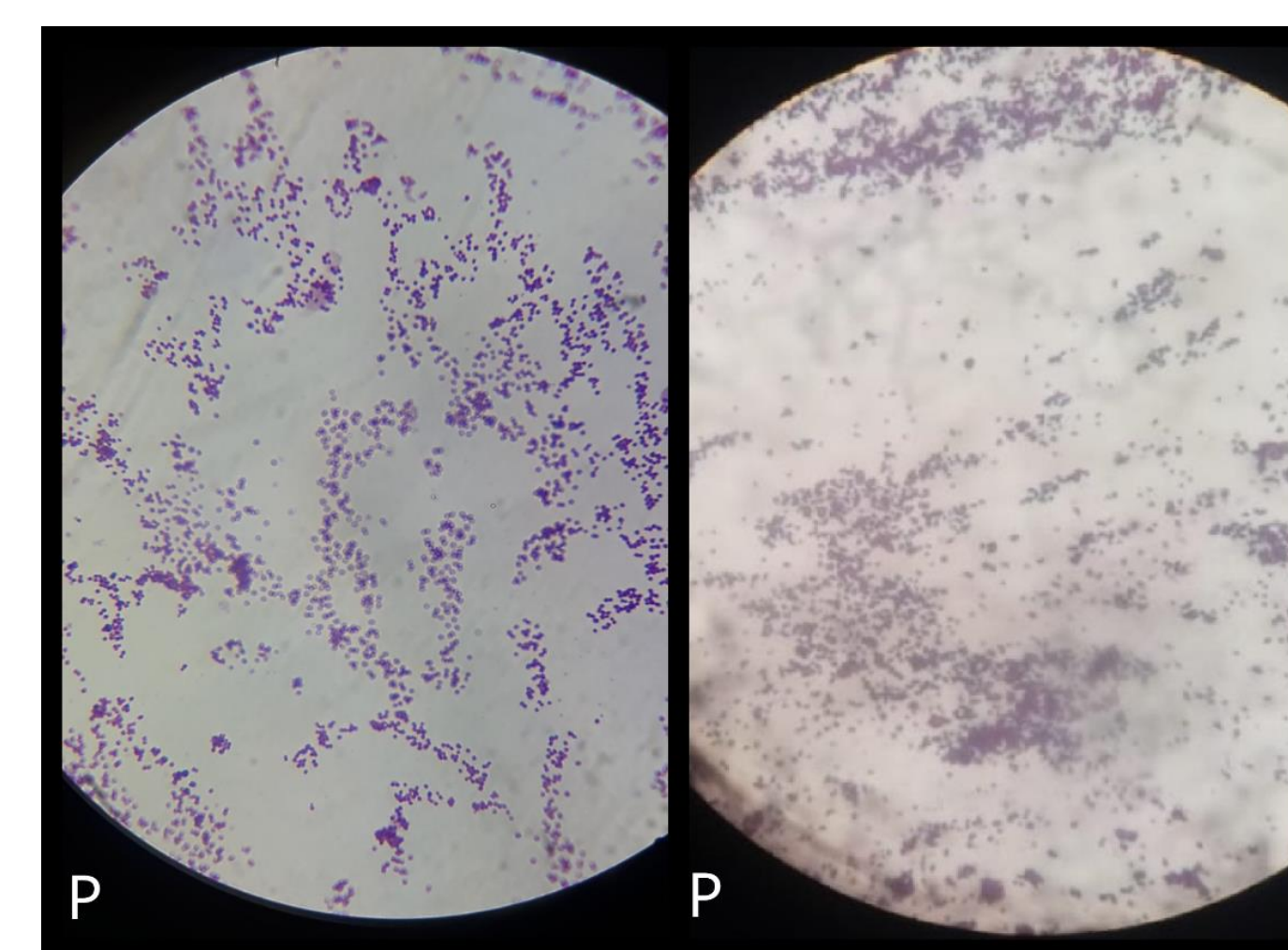


Figura 3 - Coloração de Gram: Cachorro 3. Foto: Rodrigues, O.R.M. 2019, Bagé/RS

Conclusão

Conclui-se que o isolamento da microbiota do conduto auditivo canino é importante para a identificação dos agentes causadores de otites nesta espécie, assim como coopera para que o tratamento seja mais eficaz já que após a realização das técnicas apresentadas neste projeto propicia ao médico veterinário realizar o tratamento de acordo com os resultados descobertos durante a análise microbiana.